

## **Assunto: Alcan Rio Tinto! (Tradução Literal)**



Nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2009, os assalariados e as organizações sindicais europeias baixo a égide da Confederação Europeia de Sindicatos se mobilizaram para afirmar que se recusam a pagar a fatura dos efeitos da crise financeira.

### **Através de ditas mobilizações desejam reafirmar**

- sua exigência enquanto a que esta crise, que é resultado da aplicação de um capitalismo global desenfreado que gerou tanto sofrimento para o mundo do trabalho, se impute aos sistemas financeiros e especulativos que são os que a provocaram;
- sua rejeição a que como consequência das crises se solicitem novos esforços aos assalariados: o desemprego parcial, supressões de postos de trabalho, instauração de novas flexibilidades, questionamento dos resultados adquiridos;
- sua reivindicação de que se estabeleça uma política capaz de promover as inversões e os empregos e através das quais as instâncias políticas nacionais e europeias possam regular os sistemas econômicos.

**Os assalariados e as organizações sindicais das plantas europeias do grupo Rio Tinto** apóiam plenamente esta iniciativa, pois as realidades que vivem os assalariados do grupo na Europa, assim como em todas as regiões do mundo, refletir esta situação e fazem necessária para por em prática de outras decisões.

### **Denunciam as duas facetas do grupo Rio Tinto: por uma parte protegem aos acionistas e os altos dirigentes e por outra exigem esforços e sofrimentos aos assalariados.**

- Se há distribuído gratificações faraônicas aos acionistas no marco da OPA sobre Alcan e são pagas quantias exorbitantes a seus dirigentes. Se destinaram aproximadamente 250 milhões de dólares para impedir a OPA de BHP Biliton e manter os dividendos dos acionistas para o exercício 2009.
- Se anunciou a retirada de 15.000 empregos no mundo, a redução dos investimentos para 2009 que passam de 9.000 a 4.000 milhões de dólares e dos fundos para os custos operacionais (grandes projetos de manutenção). Se há estabelecido o pagamento parcial e novas flexibilidades em praticamente todas as plantas, tudo relacionado com as ameaças devido aos projetos de cessão de atividades no caso de muitos.

### **Revindicam que se aplique uma política diferente que imponha a congelamento dos dividendos a partir de segundo trimestre de 2009 e a retomada de uma política de investimentos e desenvolvimento em todas as plantas.**

Exigem um verdadeiro acesso dos representantes de pessoal aos projetos industriais, comerciais, econômicos e sociais dos diferentes compradores e o estabelecimento de um fundo de garantia que permita cobrir as eventuais dificuldades que resultem das cessões de atividades

### **Pedem às autoridades nacionais e europeias**

- O estabelecimento de uma política que permita conservar uma indústria europeia de alumínio e embalagem forte, garantindo o acesso à energia em condições economicamente viáveis.

- A aplicação dos planos de apoio e recuperação a todas as atividades europeias em dificuldade e em particular à dos provedores do setor automotor ou embalagem.
- A aplicação de regulamentações da atividade bancária e de sistemas financeiros que promovam a inversão industrial.

Os assalariados e as organizações sindicais europeias do grupo Rio Tinto se associaram aderiram a manifestações europeias ou definiram suas próprias iniciativas para apoiar a frente aqueles que **se negam a ser as vítimas de uma crises da qual os assalariados não são responsáveis.**